



Articulação e Mobilização na Rede: Perspectivas e Dilemas ¹

Vívian de BORBA²

Kamilla LEÃO³

Catarina de OLIVEIRA⁴

Faculdade Integrada do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

A pesquisa busca verificar se o *site* do Bairro Ellery, um bairro de periferia situado na capital de Fortaleza é um *site* influenciador de outros *sites* de bairros. Entre os vários conteúdos existentes no portal *www.bairroellery.com.br* há um espaço para a divulgação de outros *sites* de bairros de Fortaleza. Esse é o objeto de discussão deste artigo. Qual a visão dos criadores de outras mídias em relação à atuação do *site* do Bairro Ellery. Os colaboradores de *sites* de bairros que tem os *links* dispostos no *site* do bairro Ellery foram pesquisados através de aplicação de questionário, com o objetivo de saber se existe alguma forma de interação entre as mídias comunitárias, e como é a atuação dos demais portais eletrônicos que usam a mídia eletrônica como ferramenta de comunicação para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Influência; Interação; Comunidade; Comunicação; Movimentos sociais em Rede.

1.0 Introdução

O presente trabalho tem como objetivo identificar se o *site* do Bairro Ellery (*www.bairroellery.com.br*) exerce algum tipo de influência em outros portais eletrônicos de bairros da cidade de Fortaleza. O *site* em questão atua como mais um meio de comunicação e apoio para uma comunidade de periferia da Cidade de Fortaleza. O Bairro Ellery se localiza na zona oeste de Fortaleza, próximo aos bairros Monte Castelo, Carlito Pamplona, Presidente Kenedy, Álvaro Weyne, Barra do Ceará, Antônio Bezerra, Jardim Iracema, Padre Andrade, dentre outros. O significado do *site* tem relação com a visibilidade que esta mídia dá a comunidade. Oliveira (2007)

1 Trabalho apresentado no IJ 7 – do Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de junho de 2011.

2 Estudante de Graduação 5º semestre do curso de Publicidade da FIC, e-mail: viviandeborsa@hotmail.com

3 Estudante de Graduação 5º semestre do curso de Publicidade da FIC, e-mail: kamilla-leao@hotmail.com

4 Orientadora do trabalho, Professora Doutorada da Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, e-mail: catarinatereza@uol.com.br



reconhece que o portal é relevante para a construção da autoimagem dos moradores desse bairro.

As pesquisas da autora atestam a trajetória do bairro Ellery no campo da comunicação comunitária e popular. Oliveira (2007; 2008) investiga as práticas de comunicação no bairro Ellery desde a atuação da FM Mandacarú, bem como tem analisado o surgimento e a atuação do *site* do bairro Ellery. As matérias difundidas no *site* são, em sua maioria, pontuadas por uma abordagem positiva dos moradores, fator que leva a autora a relacionar a mídia como importante na difusão de imagem positiva da comunidade. Em pesquisa anterior (Borba, Leão e Oliveira, 2010) já investigamos o conhecimento que os moradores do bairro Ellery tem do *site*. Seja de forma mais direta, tendo acessado o portal, ou de forma mais indireta, ouvindo falar dessa mídia, os moradores tem certo conhecimento do *site*.

Como se trata de uma experiência de comunicação, localizada num bairro mobilizado que inclusive já promoveu um curso de formação para criadores de *sites*, nos interessou compreender se essa mídia é referenciada por aqueles que têm seus *links* apresentados no *site* do bairro Ellery.

Para conseguir reconhecer se existe uma influência do *site* sobre outras mídias da cidade de Fortaleza e verificarmos até que ponto o portal do bairro Ellery está em rede com outros movimentos sociais, nos interessou compreender como funciona esta rede para além dos *links* anexados no *site*. Partimos então para forma de atuação dos demais portais de bairros citados pelo *site* do Ellery e que funcionam na cidade de Fortaleza. Detalhamos cada portal pesquisado no decorrer do artigo. A pesquisa foi realizada utilizando uma metodologia de entrevista semi-estruturada, com os colaboradores de cada *site*. Para uma melhor compreensão, fizemos também uma análise superficial dos *sites* analisados.

2.0 A Centralidade da Mídia e os Movimentos Sociais em Rede.

A temática de nossa pesquisa que traz reflexões sobre a centralidade de um *site*, uma mídia popular organizado por movimentos sociais populares, referencia a principio que pensar a comunicação nos parece central para os movimentos sociais e para as pessoas na contemporaneidade. Essa centralidade da mídia na interação com o cotidiano do homem contemporâneo vem sendo pensada por diversos autores (Canclini, 1998; Silverstone, 2002). Canclini (1998, p. 290) atesta em parte esta centralidade da mídia:



“A mídia se transformou, até certo ponto, na grande mediadora e mediatizadora e, portanto, em substituta de outras interações coletivas”. Na mesma perspectiva Silverstone (2002) ressalta a importância da mídia para a organização de relações, porém os dois autores não centram na análise do poder da mídia, pois para ambos a mídia é central, como diz Canclini, até certo ponto. Para Silverstone é preciso levar em consideração a centralidade da mídia, mas também é importante ver como nossas experiências redefinem a mídia.

Abordar a experiência da mídia, assim como sua contribuição para a experiência e insistir que isso é um entendimento tão empírico como teórico são coisas mais fáceis de dizer do que fazer, pois, em primeiro lugar, nossa página exige de nós investigarmos o papel da mídia na formação da experiência e, vice-versa, o papel da experiência na formação da mídia. (Silverstone, 2002, p. 27)

No contexto de nossas reflexões a mídia analisada é a internet. Nesse caso, não tratamos dos meios de comunicação em geral, mas da internet em particular. A reflexão de COULDRY (2010) ressalta a importância dessa mídia quando COULDRY (2010) pergunta sobre o futuro da mídia com a implementação de novas ferramentas como a internet, dentre outras, e responde que essa ganha cada vez mais força:

“Ao invés de entrar em colapso, a mídia se tornou um lugar de intenso combate para forças concorrentes: que se baseiam em novos rituais e mitos relacionados à mídia. A construção “a mídia” continuará a estruturar não só as atividades das instituições midiáticas, grandes e pequenas, mas também as ações dos indivíduos que operam através da divisão produtor-consumidor”. (COULDRY, 2010, p. 62)

Cada vez mais a internet é usada para a comunicação e muitos são os estudos relativos à sua influência. A discussão é longa e não existe um resultado correto quanto à origem de sua real influência, qual seria a frase correta, dizer que a mídia influencia a massa, ou que a massa (criadora) influencia a mídia? Não existe uma resposta correta. Existe um apelo muito forte do uso dessa mídia específica. Nestor Garcia Canclini (1998), ao discutir as transformações da cultura urbana ressalta a importância dos meios audiovisuais e eletrônicos para a difusão dos movimentos sociais. O autor afirma, inclusive, que a comunicação pautada na oralidade e na escrita não traz o mesmo diferencial de difusão para os movimentos sociais populares. Falando dos movimentos o autor afirma:



“A eficácia desses movimentos depende, por sua vez, da reorganização do espaço público. Suas ações são de baixa ressonância, quando se limitam a usar formas tradicionais de comunicação (orais, de produção artesanal ou textos escritos que circulam de mão em mão). Seu poder cresce se atuam nas redes massivas: não apenas sua presença urbana de uma manifestação de cem ou duzentas mil pessoas, porém sua capacidade de interferir no funcionamento de uma cidade e encontrar eco, por isso mesmo, nos meios eletrônicos de informação.” (Canclini, 1998, p, 288)

É dessa força de ecoar, da qual nos fala Canclini (1998) que procuramos compreender as práticas comunicativas dos *sites*. Entender como esses *sites* se referenciam, é o mesmo que procurar desvendar como a rede está presente no cotidiano desses bairros.

Uma vez ressaltada por Couldry (2010) e por Canclini a importância da comunicação eletrônica proporcionada pelas mídias mais atuais cremos que é importante discutir, como nos fala Castels (2010), essa sociedade rede. Castels (2010) aprofunda nessa obra suas reflexões sobre comunicação e poder, apresentando questões de como os sujeitos e instituições se localizam na constituição dos nós desse cenário. Para isso o autor pergunta sobre as formas distintas de posição e participação na rede colocando quatro formas de poder na rede: poder de conectar em rede, poder da rede, poder em rede, poder para criar redes.

“El poder de conectar en red se refiere AL poder de los actores y organizaciones incluídos em las redes que constituen. El núcleo de La sociedad red global sobre los coletivos o personas que no estan integrados en ellas. Esta forma de poder opera por inclusión/exclusión.” (Castels, 2010)

Para Castels a exclusão aumenta mais que as vantagens de inclusão e o valor de estar na rede aumentam com o tamanho desta rede que passa a ganhar maior uso e significado social, desse modo, o autor coloca:

“(…) investigados os distintos processos por los que los modos se incluyen de la red, demostrado el papel fundamental de la capacidad de filtro para imponer el poder colectivo de algunas redes sobre otras, o de una determinada red sobre las unidades sociales desconectadas.” (Castels, 2010, p. 73)

Em síntese, o autor destaca a importância de entendermos como as ações se distinguem e se situam na rede. Estar na rede não implica uma ação homogênea para todos que ocupam esse espaço. Não estar lá pode até produzir um lugar de exclusão,



embora não de todo homogêneo, mas o mais próximo de uma unidade daqueles que são excluídos.

Mesmo que saibamos que até mesmo as exclusões ocorrem de formas particulares. Ninguém está excluído pelos mesmos motivos e da mesma forma. Porém estar na rede produz sentidos diferenciados dependendo do modo como essas ferramentas são usadas, do modo como os indivíduos se estendem na rede e transitam nesse espaço, constituem outras redes e se tornam visíveis nesse cenário e fora dele. As idéias apresentadas por Castels (2010) são importantes para o que investigamos nesse artigo, que é o modo como os movimentos sociais estão na rede se referenciam e até que ponto se articula. A seguir traçaremos um perfil breve do portal do bairro Ellery e dos *sites* que são citados pelo portal do Ellery para entender como esses se situam na rede.

3.0 O Bairro Ellery em Rede

O *Site* do Bairro Ellery surgiu da necessidade que os líderes comunitários tinham de se comunicar com a comunidade. Eles utilizavam a Rádio Mandacarú⁵ que era um veículo de comunicação comunitário de apoio aos movimentos sociais e um instrumento de defesa da população (Oliveira, 2007).

Em 1998, a Mandacarú FM passou a funcionar em frequência modulada e a ser oficialmente chamada de rádio Mandacarú FM. Antes, a rádio havia funcionado por períodos mais esporádicos no final da década de 80 e início da década de 90. A radiadora funcionava como sistema de alto-falante. Esse sistema era um apoio às lutas do bairro Ellery e difundia também os jogos de futebol da comunidade (Oliveira, 2007).

Para conseguir se sustentar a rádio Mandacarú FM contava com o apoio financeiro de várias Organizações Não Governamentais, ONGs. Dessa forma, a emissora podia atuar trazendo benefícios para a comunidade com projetos de ação social e planos educativos. Em 2003 a rádio foi fechada pela ANATEL⁶, que alegou como justificativa, a falta de concessão legal para transmissão. Até o fechamento da emissora, esse meio de comunicação popular funcionou na sede da Associação Comunitária do bairro Ellery com uma programação plural.

⁵ Para mais informações sobre referida matéria, acesse:
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/resumos/R23-1459-2.pdf>

⁶ ANATEL: Agência Nacional de Telecomunicações. Mais em:
<http://www.anatel.gov.br/Portal/exibirPortalInternet.do>



Os principais programas da rádio eram: Hip Hop Cultura de Rua, Vem Cá Poeira, Programa de Jovem Guarda, programa The Reggae Moving, Pequenos Mandacarus, dentre outros. De acordo com Oliveira (2007), a emissora proporcionava uma comunicação comunitária e popular, caracterizada com uma lógica educativa.

Com o fechamento da rádio, por volta de 2003, os líderes comunitários procuraram outra forma de se comunicar com a população, e assim surgiu a ideia da construção do *site* do Bairro Ellery em 2006. Eles não tinham recursos suficientes para a criação e manutenção do *site*, então optaram pela utilização de *softwares* gratuitos, assim o portal atua sem cunho comercial. Todos os recursos obtidos são repassados para a comunidade de diversas formas ou são utilizados para a compra de equipamento para a manutenção do *Site*.⁷

O *Site* tem uma formatação descrita por Ferreira & Oliveira(2007):

“Esse *site* apresenta muitas informações sobre assuntos diversos como: história do bairro, entidades culturais e sociais do movimento popular, notícias locais e nacionais, fotografias. (...). No botão que apresenta a história do bairro encontramos informações densas como: a história do nome das ruas que foi levantada por um morador do bairro. Nesse mesmo botão encontramos uma catalogação de todos os equipamentos do bairro, desde quantidade de praças, instituições religiosas até os estabelecimentos comerciais. (...). O *site* possui uma agenda do bairro atualizada. Apresenta as galerias de fotos dos eventos realizados no bairro: bloco de carnaval comunitário (Bloco Sai na Marra), quadrilhas juninas do bairro, mobilização realizada durante a copa de 2006, etc. Com relação à interação com o receptor e com o bairro em si, o *site* é extremamente rico. Tem diversos mecanismos que permitem esse contato, como por exemplo: enquetes com assuntos que dizem respeito ao bairro, possibilidade de criação de conta de e-mail no domínio bairro Ellery, possibilidade de comentar os artigos e as fotos. O *site* usa colunistas que são moradores do próprio bairro, oferece possibilidade de anúncio nos classificados.” (Ferreira & Oliveira, 2007)

O trabalho efetuado pelos líderes comunitários é algo contínuo e visa à comunicação e melhorias para a comunidade sem fortes apelos comerciais. Em sua aba inferior direita existe um local chamado: “*Sites* de outros bairros” onde é feita a divulgação da logomarca com o *link* direto para diversos *sites* de comunidades da capital de Fortaleza. Essa comunicação gera uma influência visual e a partir do *site* do bairro Ellery, as pessoas podem acessar os demais portais que trabalham com ações para a comunidade.

⁷ Mais informações do uso dos recursos em: <http://www.bairroellery.com.br>



A princípio a disposição de outros *sites* no portal do bairro Ellery nos leva a pensar que a influência do portal do Bairro Ellery, está ligada a página da internet para seus usuários, e nos ressalta que o *Site* do Bairro Ellery é uma mídia que incentiva o acesso de seus usuários para a conexão com outros portais. No entanto, não conhecemos como essa rede funciona e em que medida se concretiza essas relações em rede?

4.0 Os Bairros em Rede

Portal do Bairro de Messejana⁸: O início da criação do *site* aconteceu com o intuito de ser um *site* particular, mas logo os criadores do *site* perceberam a necessidade que a população da grande Messejana tinha em encontrar e identificar a história do bairro da grande Messejana na internet. O grupo fundador do *site* teve a iniciativa de juntarem-se a um grupo de pesquisadores (historiadores), novas ideias e necessidades foram surgindo e a ideia de início do *site* de ter uma característica mais particular deixou de existir, desse modo, o *site* passou a representar uma iniciativa mais coletiva e a levar informações à comunidade através do portal.

O *site* da Messejana já vivenciou diversas ações, uma delas foi de criar uma parceria com o *site* Wikipédia⁹, considerada uma enciclopédia mundial. Logo após recebeu o apoio da Secretaria de Turismo e de um instituto onde todos trabalham com a finalidade de elevar os valores da grande Messejana, mostrar a história e de promover várias ações no intuito de abranger, não só a grande Messejana, como também toda região de Fortaleza.

No *site* encontramos vários *links* de: turismo, educação, socioeconômica e um mural de recados voltados para a comunidade colocar sugestões e contribuir para a formação do *site*. Os criadores dispõem de uma equipe que analisa os recados que serão expostos no mural, bem como cuida da organização do *site*.

O *site* também reserva uma parte de sua página para a área comercial, que disponibiliza propagandas de determinados estabelecimentos e empresas. Os criadores procuram disponibilizar e manter toda a população da grande Messejana informada sobre o que acontece em sua comunidade.

⁸ Mais em: <http://www.portalmessejana.com.br/>

⁹ Mais em: <http://pt.wikipedia.org>



A fundadora do *site* (Alíete) ressalta que mesmo com tudo que se oferece através do portal, a atuação de cobertura ainda deixa a desejar¹⁰. A fundadora relatou também que sua relação com os criadores do *site* do bairro Ellery nunca existiu.

O bairro Messejana se localiza na zona sudeste de Fortaleza. Esse é o bairro que geograficamente fica mais distante do bairro Ellery. O contato entre muitos dos *sites* de Fortaleza ocorreu em setembro de 2010, quando aconteceu em Fortaleza, o primeiro encontro entre os *sites* de bairro da cidade. Foi nessa ocasião que os fundadores do *site* da Messejana conheceram os organizadores do *site* do bairro Ellery e passaram a colocar o *link* do *site* do Ellery em sua página.

Portal do Bairro de Antônio Bezerra¹¹: Inácio Rocha é o fundador do *site*¹², juntamente com sua esposa, teve e levou a frente à ideia de criar um *site* para disponibilizar informações aos moradores de sua comunidade.

Criado em 2005, portanto, um ano antes do *site* do bairro Ellery, o bairro de Antonio Bezerra não possui a mesma trajetória de luta da comunidade do bairro Ellery. No Antônio Bezerra são mais comuns as trajetórias políticas e religiosas da família Bezerrinha que sempre esteve à frente de processos eletivos mais tradicionais. Atualmente, o bairro de Antonio Bezerra é um dos poucos que possui uma concessão para a transmissão de uma rádio comunitária e conseguiu sem ter tido uma experiência significativa anterior, como a vivenciada pela Mandacarú FM. No entanto, como o bairro de Antonio Bezerra tem essa tradição política de famílias no poder, essa concessão pode está ligada a essa trajetória.

Para que haja uma interação mais direta da comunidade com os criadores do *site*, Inácio fez parcerias com *lan-houses* e distribuiu alguns banners em vários estabelecimentos. Mercearias, mercadinhos e outros comércios do bairro apóiam o *site*, as escolas públicas e particulares da comunidade também fazem essa rede de apoio que às vezes se confunde com propagandas. A equipe do *site* procura sempre manter o portal atualizado com todo tipo de notícia, seja religiosa, política, sobre segurança e/ou educação. Inácio afirma que a equipe procura sempre disponibilizar no *site* as atividades e eventos do bairro, procurando manter uma relação direta com a comunidade recebendo sugestões e críticas.

¹⁰ Entrevista realizada em Novembro de 2010

¹¹ Mais em: <http://www.bairroantoniobezerra.com.br/BAB/>

¹² Entrevista realizada em Dezembro de 2010



Os criadores e sua equipe afirmam ainda que, priorizam a informação de forma direta e eficaz. Inácio ressalta que, busca ter relação com os criadores do *site* do Bairro Ellery como uma forma de parceria, com trocas de ideias e experiências.

Sr. Inácio também relata que o que torna o *site* do bairro Antônio Bezerra diferente dos demais é disponibilizar sempre notícias completas, tanto audiovisuais como escrita, e que possuem uma espécie de registro completo de todas as matérias lançadas no *site* desde o início de sua criação, até os dias atuais.

O Bairro de Antônio Bezerra se localiza na zona oeste de Fortaleza e fica próximo ao bairro Ellery. Não é um bairro vizinho, mas é de fácil acesso a esse. O terminal de ônibus de Antônio Bezerra traz transporte acessível entre os dois bairros.

Portal do Bairro Vila Velha¹³: O *site* surgiu em 2007 com intuito de quebrar a imagem que as grandes mídias mostravam para a população de Fortaleza sobre o Vila Velha, relacionando o bairro geralmente a violência. Seu objetivo foi mostrar e desenvolver todos os aspectos existentes da comunidade. Social, econômico, religioso e cultural.

Percebemos que o *site* foi criado, essencialmente, para tornar como versão *online* o jornal impresso que o Bairro disponibiliza para a comunidade. Assim como o portal Messejana, todas as opiniões e matérias oferecidas pela comunidade do Vila Velha passam por uma espécie de filtro, mas o que foi enfatizado pelo membro da equipe dos criadores do *site*, é que este filtro serve para separar matérias que servem para benefício da comunidade e matérias que são para benefícios particulares. Como por exemplo: Cobrir uma festa de casamento. “Portanto o filtro é necessário”. Relata Antônio Marcos membro da equipe dos criadores do *site*¹⁴.

Entendemos também que o *site* foi criado para completar o meio impresso que é o jornal Vila Notícia, pois a necessidade que os criadores viram, foi abranger os locais que o jornal impresso não chegava, disponibilizando as mesmas notícias do meio impresso em tempo real.

Os organizadores do *site* “Vila Notícia” perceberam que o *site* permitia que a comunidade pudesse participar e se vincular a mídia, desse modo, colocaram em prática mais uma ação, e criaram uma nova plataforma, o *blog*,¹⁵ ferramenta que permite ser

¹³ Mais em: <http://www.vilanoticia.com.br/site/>

¹⁴ Entrevista realizada em Janeiro de 2011

¹⁵ Disponível em: <http://guiacomercialvilavelha.blogspot.com/>



mais ágil, prático, facilitador de acesso e a conexão com outras redes sociais, assim como o Facebook, Twitter e Orkut.

O contato que existe entre o *site* “Vila Notícia” e “Bairro Ellery” é mínimo, pois os articuladores do *site* “Vila Notícia” se voltam mais para a ação do jornal, procurando notícias, eventos, mobilizações e denúncias. Antônio Marcos um dos idealizadores do portal, alega que a relação deles com a população do bairro Vila Velha ainda é pouca. “Acredito que falte mais estratégias nossa para essa relação, acho muito interessante essa participação do Bairro Ellery com a comunidade. E com certeza serve de exemplo para nós”.

O *site* do bairro Vila Velha tem apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza e de alguns colaboradores que cooperam com valores simbólicos para manutenção do portal. Em troca da colaboração o *site* faz algumas publicidades dos apoiadores.

O Vila Velha é um bairro que se localiza na zona oeste da cidade de Fortaleza. Está relativamente próximo ao bairro Ellery, Antônio Bezerra, Barra do Ceará e ao bairro Quintino Cunha.

Portal do Bairro Parque Genibaú¹⁶: De acordo com os criadores do *site* do parque Genibaú, essa mídia disponibiliza notícias sobre a comunidade, abordando os problemas existentes no bairro. Cleber, um dos criadores do *site* fala que seu principal objetivo é manter a comunidade informada sobre o que ocorre no contexto local.

O organizador do *site* reconhece que apesar de ser um trabalho bastante delicado, pois, muitos jovens não acessam o *site* por acharem que não tem importância¹⁷, mas que, apesar disso, “no mês de fevereiro já houve mais de doze mil acessos”. O *site* do Genibaú, assim como o *site* do Vila Velha, também tem apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza, e de alguns simpatizantes que recorrem ao *site* procurando troca de favores.

Eles também contam com apoio dos criadores do *site* do Bairro Ellery, buscando novas ideias para elaboração do *site*, porém a única coisa que eles criticam do *site* do bairro Ellery é a relação partidária existente na Associação comunitária do bairro Ellery. “Somos totalmente apartidários” afirma Cleber.

Os organizadores do portal do Genibaú se referem à ligação da Associação Comunitária do bairro Ellery com o partido Comunista do Brasil, PCdoB. Esta relação

¹⁶ Mais em: www.genibau.com.br

¹⁷ Entrevista realizada em Fevereiro de 2011



não é definidora do *site* nem do movimento do bairro, porém no bairro se encontra um núcleo forte do PCdoB.

Cleber afirma ainda que, não houve nenhuma resistência para a criação do *site* e que o trabalho está refletindo como esperado, tanto no comportamento da comunidade, quanto na questão de acessos e conclui a entrevista dizendo que os criadores do *site* do parque Genibaú estão abertos e até preferem receber críticas construtivas em relação aos trabalhos voltados para o *site*.

5.0 Relações Entre as Mídias Pesquisadas

Existem várias semelhanças entre as mídias pesquisadas, assim como várias particularidades. Depois de aplicada e ponderada as perguntas aos criadores de algumas mídias que são indicadas no *site* do Bairro Ellery, chegamos à conclusão de que existe pouco apoio dos idealizadores do *site* do Bairro Ellery para os demais portais.

Muito importante e também deve ser ressaltado, é o apoio da Prefeitura de Fortaleza, que todos os *sites* buscam, dessa forma fica mais fácil ter credibilidade e a população pode ter mais uma fonte de confiança. Alguns *sites* utilizam o filtro antes de postar as informações que são enviadas por quem acessa o *site*, o filtro é importante para que aja uma classificação dos conteúdos, porém a exclusão das informações enviadas pode causar um desconforto e uma falta de confiança para quem usa o portal como uma ferramenta de inclusão social/digital.

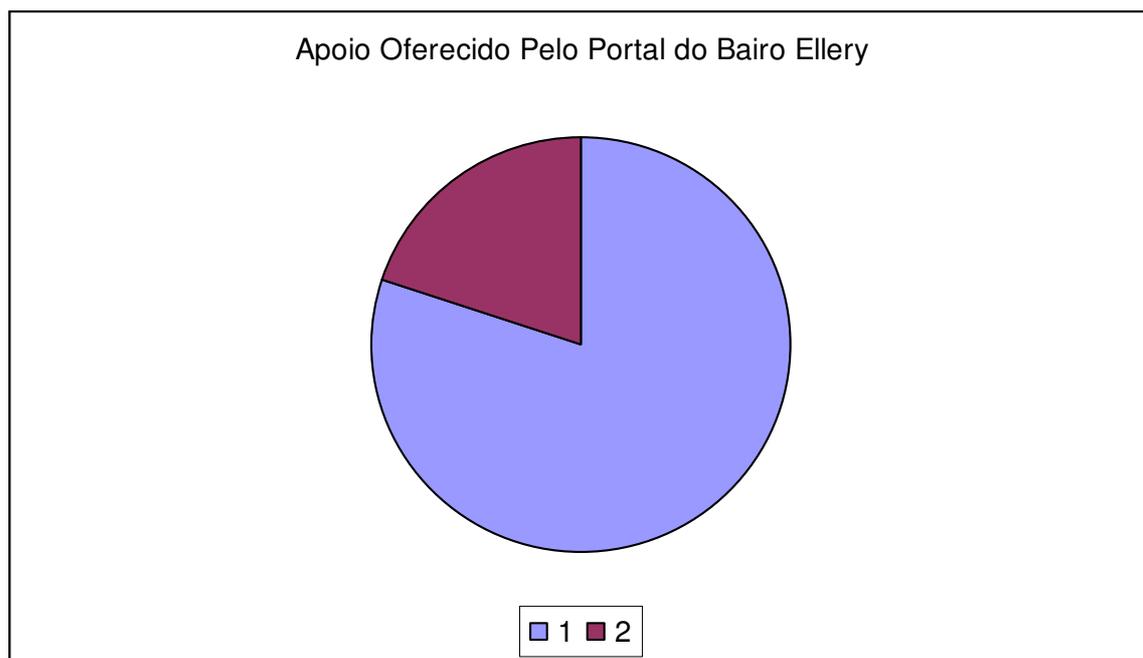
Concluimos também que, muitos *sites* aproveitam o meio de comunicação como fonte alternativa de comércio e publicidade abusiva para a comunidade, como por exemplo, utilizar o apoio da secretaria de Turismo, que não beneficia diretamente os moradores do Bairro, o benefício secundário existe, mas a população perde seu poder exclusivo de voz dando lugar ao paisagismo e belezas locais, que também devem ser exaltadas, mas a necessidade e o apoio para a comunidade deveria ser prioridade, já como o nome do portal é o mesmo nome do bairro.

Lembro sempre que, nossas conclusões são baseadas através de comparações com o portal do Bairro Ellery, que leva o nome e a voz do Bairro em questão, não buscamos saber se, o propósito inicial de cada *site* foi atingido, se seus objetivos estão sendo alcançados ou até mesmo se o efeito de cada *site* está sendo positivo ou negativo para a população, mas sim saber se os portais existentes que utilizam os nomes dos

bairros de periferia da capital de Fortaleza estão sendo usados da mesma forma que o portal do Bairro Ellery.

Em termos teóricos Sorj (2003) relata a importância do conteúdo social nas mídias para a exclusão digital.

“Os conteúdos disponíveis na internet constituem uma área decisiva na dinâmica da exclusão social. Os usos que possibilitam são fatores centrais no impacto da internet na desigualdade social, já que mesmo assegurado o acesso universal, a falta de conteúdos específicos pode limitar o impacto efetivo da internet entre os setores de baixa renda. Em termos gerais, pode-se afirmar que tanto nos países em desenvolvimento, quanto nos países centrais boa parte dos conteúdos da internet se orientam para os usuários de classe média, principal mercado consumidor com potencial de gerar direta ou indiretamente receitas para o *site*.” (Sorj, 2003)



Constatamos, como representado no gráfico onde o 1 representa os *sites* que não tem apoio do Portal do Bairro Ellery e 2 representa o apoio existente, que pouca é a correlação existente entre os portais, eles apenas entregaram o nome, a logomarca e o endereço eletrônico aos criadores do Portal do Bairro Ellery e eles foram incluídos como uma forma de divulgação, na página do Portal.



A maioria dos *sites* pesquisados, mesmo sem o apoio do Portal do Bairro Ellery, mantém trabalhos parecidos e que realmente trazem benefícios para a comunidade. A busca pela história local é um bom exemplo a ser citado, pois, todos os portais detalham e descrevem de maneira excelente sua história local, algo que para nenhum criador foi fácil conseguir, muitos tiveram que fazer pesquisas longas para conseguir concluir esse acervo.

Hoje qualquer informação referente aos Bairros citados anteriormente, tornou-se um conteúdo de fácil acesso, o trabalho dos idealizadores se transformou em um acervo virtual é uma rica fonte de estudo não só para alunos, mas também para historiadores, e para qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo, tornou-se uma biblioteca virtual, que se não fosse por esses idealizadores, a história do surgimento de cada bairro, provavelmente iria se perder e a forma de acesso seria complicada ou até mesmo impossível de se conseguir resgatar.

6.0 Considerações Finais

O *site* do Bairro Ellery nos mostra que sua missão é interagir diretamente com a população local, notamos isso através de seus trabalhos e mobilizações apresentadas pelo próprio portal que geram novos nortes, mesmo sendo intencional ou não.

Ao longo de nossas pesquisas, vimos que outras comunidades vizinhas tinham um trabalho semelhante ao *site* do bairro Ellery, ou seja, usando o mesmo meio/ferramenta para beneficiarem a sua respectiva comunidade. Percebemos que apesar de usarem o mesmo elemento para tentarem atender as necessidades da população local, cada portal possui uma particularidade, o que não é algo inesperado, mas com base nos gráficos apresentados anteriormente, constatamos que não existe essa relação de influência entre o portal do bairro Ellery e os bairros analisados. Notamos também que, os demais *sites* ao se voltarem para suas respectivas particularidades, acabam deixando de lado a questão de haver mais influências entre si.

Os *sites* citados conhecem o funcionamento do portal do bairro Ellery e sua importância para a comunidade, em consequência da falta disponibilidade dos responsáveis dos referidos *sites*, não há uma interação entre eles, apesar de sentirem falta dessa relação.



Com a pesquisa realizada concluímos que não existe uma relação de influência entre o portal do bairro Ellery e os outros *sites* analisados, entretanto, constatamos que não há uma necessidade imediata de interação, pois diferentes são os motivos e métodos utilizados pelos portais analisados de alcançarem seu propósito junto com a comunidade.

REFÊRENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

CASTELLS, Manuel. El poder en la sociedad red. In: CASTELLS, Manuel. *Comunicación y poder*. Madrid: Alianza, 2010

COULDRY, N.A. *A mídia tem futuro? Does the media have a future?* **MATRIZES**, São Paulo, 4, nov. 2010. Disponível em:
<http://www.matrizes.usp.br/ojs/index.php/matrizes/article/view/202>. Acesso em: 20.04.2011

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias. **Escuta Sonora: Recepção e Cultura Popular nas Ondas das Rádios Comunitárias**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2007.

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias; BORBA, Vívian Gonçalves Moreira de e SILVA, Kamilla Leão da. **A Rede e Suas Consequências – Conhecimento e Efeito em Seus Usuários**.

Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/resumos/R23-1459-2.pdf>

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias e FERREIRA, Zoraia Nunes Dutra. **Os Movimentos Sociais na Rede: Produção de Notícia e Valorização do Sujeito**. Disponível em: http://www.eca.usp.br/pjbr/arquivos/artigos9_b.htm

SILVERSTONE, R. *Por que estudar a mídia?* São Paulo. Editora: Loyola, 2002.

SORJ, Bernardo. **Brasil@povo.com, A Luta Contra a Desigualdade na Sociedade de Informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; Brasília, DF: UNESCO 2003.

Disponível em: <http://www.worldcat.org/title/brasilpovocom-a-luta-contra-a-desigualdade-na-sociedade-da-informacao/oclc/62253030/viewport>



<http://www.bairroantoniobezerra.com.br/BAB/>

<http://www.bairroellery.com.br>

<http://www.genibau.com.br>

<http://guiacomercialvilavelha.blogspot.com/>

<http://www.portalmessejana.com.br/>

<http://www.vilanoticia.com.br/site/>